

# RELATÓRIO E CONTAS 2000



GRUPO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

• Portugal • Alemanha • Espanha • França • Luxemburgo • Reino Unido • Suíça • Argentina • Brasil • Estados Unidos • México • Venezuela • África do Sul • Cabo Verde • Moçambique • S. Tomé e Príncipe • República Popular da China - Hong Kong - Macau • União Indiana • Ilhas Cayman • Timor Lorosae

## Índice

|   | páginas |
|---|---------|
| Conjuntura Económica Financeira – Internacional                   | 3       |
| Conjuntura Económica Financeira – Nacional                        | 4       |
| Sistema Financeiro  | 6       |
| Análise da Actividade do Banco                                    | 7       |
| O ano em resumo   | 7       |
| Indicadores   | 8       |
| Balança   | 10      |
| Áreas de Negócios   | 11      |
| Organização e Recursos Humanos                                    | 12      |
| Órgãos Sociais  | 13      |
| Estrutura Accionista  | 14      |
| Demonstrações Financeiras   | 15      |
| Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro                       | 17      |
| Balanço a 31 de Dezembro  | 18      |
| Proposta de Aplicação de Resultados                               | 19      |
| ANEXOS: Comparação da actividade em 1999 com a actividade em 2000 |         |
| Balança a 31 de Dezembro  | 21      |
| Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro                       | 22      |
| Notas às Demonstrações Financeiras                                | 22      |
| Relatório e Parecer do Conselho Fiscal                            |         |

## **Conjuntura Económica – Financeira**

### **Internacional**

O ano 2000 registou alguma melhoria da situação económica mundial, apesar do aumento de 57,9% do preço do petróleo "brent". O preço "spot" médio do "brent" situou-se, em Dezembro, nos 25,12 dólares por barril, colocando de novo as oscilações do preço desse produto no centro das preocupações da economia mundial.

A economia americana teve uma taxa de crescimento do PIB na ordem dos 5,2%. A sua taxa de desemprego continuou a baixar atingindo 4% e Dezembro, contra 4,2% em Dezembro de 1999. A evolução da economia americana, com o apresentar de indicadores favoráveis durante a maior parte do ano 2000, continuou a marcar significativamente os mercados mundiais, no entanto, já no último trimestre do ano, com a publicação de alguns indicadores menos favoráveis, começaram a surgir receios que em 2001 a economia americana pudesse atravessar um período de arrefecimento, após uma fase de 10 anos de um crescimento recorde.

A economia europeia apresentou um crescimento significativo em quase todos os países, induzido pelas exportações e por uma forte procura interna. Na zona do Euro o PIB cresceu 3,4%, a taxa de desemprego situou-se nos 8,8% e o índice de preços do consumidor fixou-se nos 2,9% (dados do MF/DGEP de Portugal, referentes a Novembro de 2000).

No que respeita a Portugal, país particularmente importante para Cabo Verde devido ao Acordo de Cooperação Cambial por ambos assinado, atingiu um crescimento de 3%. Neste país o nível de desemprego e a taxa de inflação média anual continuam a sofrer descidas históricas com o primeiro a rondar 4% e o segundo 2,9%.

A economia nipónica manteve um fraco desempenho, com o consumo privado em queda, apesar das medidas adoptadas pelo Governo, de incentivo ao aumento da procura e do consumo privado. O PIB cresceu apenas 1,4% no ano 2000.

No continente Africano continuou a verificar-se uma situação de desequilíbrio económico e financeiro, em grande medida resultante da instabilidade política e das guerras civis constantes. O peso da sua economia a nível mundial continua insignificante, pelo que Cabo Verde mantém poucas relações económicas com os países vizinhos do continente.



## Conjuntura Económica – Financeira

### 1. Nacional

As eleições autárquicas de Fevereiro e os preparativos para as eleições legislativas e presidenciais efectuadas em 14 de Janeiro e 25 de Fevereiro de 2001, respectivamente, marcaram o ano 2000. Tratou-se portanto de um ano de fim de ciclo político, que teve reflexos a nível da gestão macro-económica do país.

Em 2000 terminou o processo de conversão da dívida interna em Títulos Consolidados de Imobilização Financeira, Trust Fund, o que contribuiu para a diminuição da Dívida Interna.

A economia cabo-verdiana registou em 2000 uma taxa de crescimento real do PIB, até Novembro, na ordem dos 8,4%, segundo dados do BCV. Esse dinamismo deveu-se ao forte crescimento da procura interna causado fundamentalmente pelo aumento do consumo público (11%) e ao investimento público (10%). Este aumento da procura fez com que as importações aumentassem 7,8%, contribuindo assim para o aumento do défice da BTC/PIB.

Considerando que 2000 foi o ano de fim de ciclo político, é natural que se verifique alguma diminuição do consumo e investimento público em 2001, o que poderá vir a influenciar negativamente o crescimento do PIB.

A inflação teve um comportamento que ultrapassou a previsão do Orçamento do Estado, pois acabou por se registar uma deflação na ordem dos -2,4%. A descida dos preços dos bens alimentares e bebidas foi determinante, reflectindo não só o facto da produção agrícola ter sido bastante satisfatória nos últimos dois anos, como também a estabilidade de preços dos produtos importados. Porém, é de se esperar uma inversão em 2001, face a potenciais aumentos do preço dos derivados do petróleo, pois que o Estado começa a ter dificuldades em continuar a subsidiar o diferencial de preços desses produtos.

A taxa de desemprego decresceu 1,7 pontos percentuais, o que está ligado à expansão do investimento público e ao aumento do investimento externo nos sectores do Turismo e Indústria.

A nível das contas externas constata-se a continuação do agravamento do défice da Balança de Transacções Correntes, o que se deve em grande medida ao aumento em valor das importações de combustíveis provocado pela forte subida do preço do petróleo.

No terceiro trimestre de 2000, o saldo acumulado da balança de capitais e de operações financeiras é de apenas 1.079,6 milhões de CVE. A manter-se essa tendência este saldo ficará muito aquém do valor registado em 1999, que foi de 12.142 milhões de CVE. Essa evolução é no entanto explicada pelo facto de que grande parte dos fluxos de investimento directo estrangeiro em 1999 estiveram orientados para a participação no programa de privatizações do sector financeiro.

No tocante à Política Cambial e dado a paridade fixa entre CVE/PTE, como consequência do Acordo de Convertibilidade assinado entre os governos de Cabo Verde e Portugal, a taxa de câmbio efectiva nominal registou algumas oscilações, reflectindo as variações do Euro em relação ao dólar, tendo o câmbio USD/CVE passado de 102,7 em finais de 1999 para 115,9 em Dezembro de 2000.

O crédito interno cresceu até Dezembro 24,8%. Para este facto contribuíram tanto o crédito ao Sector Público Administrativo bem como a titularização da diversas dívidas do Estado consolidadas junto do sistema bancário, assim como o lançamento de Obrigações no montante de 1.862,7 mil contos emitidas ao abrigo do Orçamento Rectificativo de 29 de Novembro. Este valor destinou-se fundamentalmente a cobrir dívidas do Estado face às empresas de comercialização de petróleo.

#### DADOS SOBRE A ECONOMIA CABO-VERDIANA

| Rubricas           | Unidade             | Real (1999) | Previsão OGE 2000 | Real (2000) |
|--------------------|---------------------|-------------|-------------------|-------------|
| PIB Real           | Variação            | 8,0         | 8,0               | 8,4         |
| PIB Nominal        | Milhões USD         | 595,7       |                   | 559,6       |
| Câmbio Médio Anual | USD/CVE             | 102,7       |                   | 115,9       |
| Inflação           | Média Anual         | 4,3         | 2,0               | (2,4)       |
| Défice da BTC/PIB  | %                   | (12,2)      |                   | (14,4)      |
| Desemprego         | %                   | 25,4        | 23,0              | 21,3        |
| Massa Monetária    | Milhos Contos       | 36.629      |                   | 41.489      |
| Massa Monetária    | V. Anual %<br>Meses | 15,2        | 8,27              | 13,3        |
| Reservas Cambiais  | Importação          | 3,0         | 7,3               | 1,9         |

Fonte BCV



## **2. Sistema Financeiro**

No ano 2000 o sector financeiro ficou marcado pela finalização dos processos de privatização do BCA, CECV, GARANTIA e PROMOTORA.

Iniciou-se a massificação da utilização do cartão de débito Rede Vinti4 e introduziu-se os primeiros POS em regime experimental.

Foram vendidas acções do BCA e da CECV aos trabalhadores e público em geral, operações coroadas de êxito, tendo sido registadas propostas de compra muito superiores ao lote de acções disponíveis, o que resultou num encaixe bastante significativo para o Estado.

Terá sem dúvida contribuído para o êxito dessas operações o facto do próprio Sistema Financeiro ter incentivado a compra das acções, sendo no entanto de se destacar que muitos dos novos accionistas aplicaram grande parte das suas poupanças, o que é demonstrativo da sua confiança nessas empresas.

Essas operações de privatização foram extremamente importantes pois levaram a um grande aumento da participação do sector privado, fazendo com que o BCA e a CECV passassem a reunir as condições mínimas de dispersão do seu capital e assim poderem ser cotadas em Bolsa. É de referir que estas operações foram efectuadas em sessões especiais de Bolsa onde foram apresentados os resultados desse processo de privatização.

Foram também efectuadas sessões de Bolsa para a venda das acções pertencentes ao Estado das seguintes empresas : ENACOL, CVC, ELECTRA e CABO VERDE TELECOM, tendo as Instituições Financeiras participado na recolha das respectivas ordens de compra efectuadas pelos seus clientes.

Com a dispersão para breve das acções da Cabo Verde Telecom. (mais uma fase de privatização), estão reunidas as condições para o arranque do funcionamento das sessões ordinárias da Bolsa de Valores de Cabo Verde a partir do mês de Março de 2001, o que será um passo fundamental para a modernização do Sistema Financeiro cabo-verdiano.

Estamos ainda confiantes que será solicitada a cotação em Bolsa das Obrigações do Tesouro emitidas em 2001, o que permitiria uma melhor gestão da liquidez das Instituições Financeiras. Com a abertura efectiva da Bolsa será também desejável que outras grandes empresas do país passem a financiar-se através do Mercado de Capitais, como complemento do Mercado Financeiro.

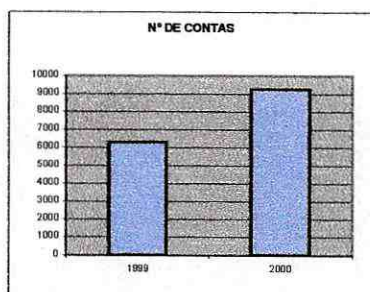
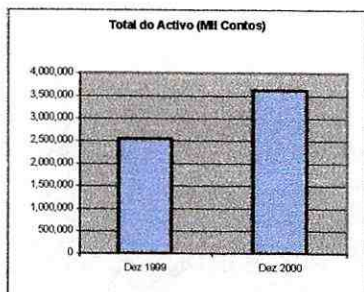
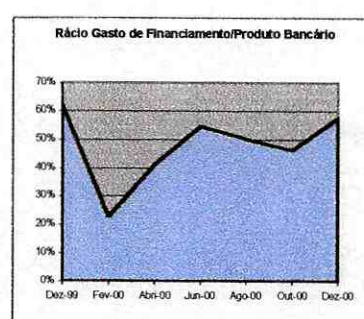
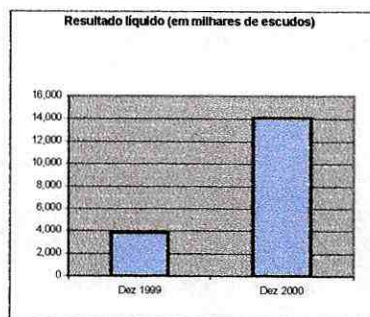
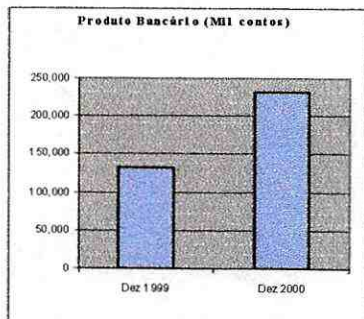
Verificou-se ainda uma alteração significativa nos meios de pagamento em Cabo Verde com a ligação dos Bancos comerciais á rede Vinti4, no seguimento do que o Banco Interatlântico vinha oferecendo com os levantamentos automáticos através de caderneta.

## Análise da Actividade do Banco

### O ano em resumo

#### Principais destaques

- ❖ Crescimento de 76,19% no Produto Bancário, o qual atingiu os 232.540 contos (em 1999: 131.985 contos).
- ❖ Aumento excepcional de 200,3% no Resultado Antes de Imposto, que se fixou nos 17.591 contos (em 1999: 5.858 contos).
- ❖ Incremento do grau de eficiência operacional, medido pelo rácio Gastos de Funcionamento/Produto Bancário (57,5% em 2000, contra 63% em 1999 e 66% em 1998), apesar dos investimentos de expansão da rede de pagamentos automáticos.
- ❖ Expansão significativa do volume de Crédito concedido (+168,7%), mantendo uma qualidade assinalável dos activos e uma política prudente de provisionamento (o crédito vencido representa uma percentagem inferior a 2,17% do Crédito Total).
- ❖ Aumento do volume de Depósitos captados (+27,13%) e pelo número de contas abertas em (em 2000 mais 2.950 contas que em 1999).
- ❖ Volume de transferências captadas do exterior com crescimento de 23% relativamente a 1999.





## INDICADORES

Mil CVE

|  | 1999      | 2000      | Δ%        |
|--|-----------|-----------|-----------|
| <b>INDICADORES DO BALANÇO</b>          |           |           |           |
| Activo Líquido                         | 2.549.948 | 3.618.803 | 41,92%    |
| Disponibilidades                       | 1.062.027 | 998.780   | -5,96%    |
| Aplicações em IC`s                     | 222.100   | 213.540   | -3,85%    |
| Créditos S/Clientes                    | 304.882   | 819.196   | 168,69%   |
| Títulos                                | 738.000   | 1.020.000 | 38,21%    |
| Imobilizações Financeiras              | 10.000    | 310.002   | 3000,02%  |
| Imobilizações Líquidas                 | 196.240   | 234.725   | 19,61%    |
| Debitos para C/ IC`s                   | 526       | 96.392    | 18225,48% |
| Depósitos de Clientes                  | 2.160.095 | 2.746.023 | 27,13%    |
| Capitais Proprios                      | 303.888   | 317.961   | 4,63%     |
| <b>INDICADORES DE EXPLORAÇÃO</b>       |           |           |           |
| Produto Bancário                       | 131.985   | 232.540   | 76,19%    |
| Cash Flow de Exploração                | 49.704    | 98.714    | 98,60%    |
| Cash Flow Total                        | 50.078    | 99.152    | 98,00%    |
| Resultado Antes de Impostos            | 5.858     | 17.591    | 200,29%   |
| Resultado Líquido                      | 3.500     | 14.073    | 302,09%   |
| <b>OUTROS INDICADORES</b>              |           |           |           |
| Nº de Empregados                       | 45        | 48        | 0,06%     |
| Nº de Agências                         | 4         | 4         | 0,00%     |
| Empregado por Agência                  | 11        | 12        | 0,00%     |
| Gastos Funcionamento /Produto Bancário | 62,34%    | 57,55%    | -7,69%    |

Os valores referentes ao exercício de 1999 incluem o custos e proveitos da actividade da anterior sucursal de cabo verde no primeiro semestre desse ano.

### 1. Conta de Resultados :

O Resultado líquido atingiu no final do ano os CVE 14.073 mil, que representa 6,05% do Produto Bancário, e um acréscimo em relação ao ano anterior na ordem dos 269,6%.



O Cash Flow de Exploração representa 42,45% do Produto Bancário, tendo chegado aos CVE 98.714 mil, um acréscimo de 98,6%.

As rubricas do proveitos que mais contribuíram para o resultado alcançado foram:

1. Juros e Proveitos Equiparados, com CVE 154.855 mil, que teve um acréscimo de 52,85% em relação ao ano anterior e representa 66,59% do Produto Bancário. (Nesta rubrica estão contabilizados, Juros de Crédito Interno, Juros de Aplicações em Instituições de Crédito no Estrangeiro e Juros dos Bilhetes do Tesouro em Carteira).
2. Comissões, com CVE 70.479 mil que representa 30,31% do Produto Bancário, o qual cresceu em relação a Dezembro de 1999, 85,93%. As comissões são cobradas aos nossos clientes sobretudo nas operações das áreas do estrangeiro e crédito. (Comissões por Garantias Prestadas, Comissões em Operações Cambiais e Comissões por Serviços Bancários Prestados).
3. Resultados em Operações Financeiras, com CVE 47.252 mil, representa 20,32% do produto Bancário e, apresenta um acréscimo da ordem de 111,24%.
4. Os Outros Proveitos Bancários – Outros Custos Bancários, com CVE 5.649 mil representam 2,4% do Produto Bancário, tendo crescido em relação ao ano anterior 100,17%.

A rubrica com maior relevância do lado dos custos foi Fornecimentos e Serviços de Terceiros, com CVE 78.045 mil que representa 33,56% do produto Bancário, tendo crescido em relação ao ano anterior 47,39%. A subida acentuada destes custos deve-se em parte à entrada em funcionamento da Rede Vinti4, no início do ano em análise, uma vez que o Banco liquidou à SISP por utilização dos seus serviços, em média 1.000 contos/mês.

Outras rubricas de custos com significativo peso foram :

1. Os Gastos com o Pessoal, com CVE 55.569 mil que representam 23,9% do Produto Bancário, cresceram 92,81% em relação ao ano anterior.
2. As Amortizações, com CVE 48.135 mil, que representam 23,9% do Produto Bancário, cresceram 31,26%.
3. Os Juros e Custos Equiparados, com CVE 45.697 mil, representam 19,65% do Produto Bancário e cresceu 40,9%.

4. As Provisões para Crédito e para Outros Riscos, com CVE 33.424 mil, representam 14,37% do Produto Bancário e atingiu um crescimento da ordem dos 342,8%.

## **2. Balanço**

O volume de activos do Banco ascendeu no fim de Dezembro a CVE 3.618.803 mil, evidenciando um acréscimo de CVE 1.068.855 mil (41,92%) face ao valor registado no final de 1999.

### **2.2. Recursos**

Os Depósitos para com Clientes, atingiram CVE 2.746.024 mil representando 27,13% do total do Activo, tendo-se verificado um acréscimo da ordem dos CVE 585.928 mil (20,94%) relativamente ao ano anterior. Os Depósitos a Prazo, representam 23,42% do total dos depósitos e são 17,77% do Activo.

A rubrica Outras Provisões no montante de CVE 33.300 mil diz respeito a provisões para riscos gerais de crédito e riscos bancários gerais e representam 0,92 do Activo.

Na rubrica Contas de Regularização, cujo total é CVE 51.969 mil, estão incluídas duas verbas, uma de CVE 24.707 mil referente a custos a pagar (comissões a pagar aos CTT, CVE 8.332 mil) e outra de CVE 26.723 mil de receitas com proveitos diferidos ( de aplicações em títulos CVE 25.923 mil)

### **2.3. Aplicações**

O Crédito sobre Clientes, atingiu CVE 819.196 mil, representando 22,64% do Activo e um acréscimo relativo a 1999 de 168,69%.

O crédito sobre clientes inclui CVE 17.788 mil de crédito e juros vencidos, os quais se encontram provisionados a 100%. O crédito vencido e não regularizado representa 2,175 do crédito total.

As Aplicações no Estrangeiro atingiram CVE 213.540 mil e são 5,9% do Activo, tendo sofrido um decréscimo em relação ao ano anterior de -3,85%.

As Aplicações em Bilhetes do Tesouro no montante de CVE 1.020.000 mil, representam 28,19% do Activo e sofreram um acréscimo em relação ao ano



anterior de 38,21%. Esta situação demonstra uma intervenção relativamente elevada no mercado primário da dívida do Estado.

As Participações do Banco Interatlântico noutras Instituições de Crédito, no montante de CVE 310.003 mil (superior ao seu capital social), dizem respeito a:

1. Participação de CVE 10.000 mil, equivalente a 10% do capital social da SISP – Sociedade Interbancária de Sistemas de Pagamentos, SARL.
2. Participação de CVE 300.003 mil (valor de aquisição), nas seguintes empresas:
  - a) Banco Comercial do Atlântico, SARL, CVE 205.653 mil, equivalente a 4,97% do respectivo capital social.
  - b) Companhia de Seguros garantia, SARL, CVE 79.043 mil, equivalente a 4,35 do respectivo capital social.
  - c) Promotora – Sociedade de Capitais de risco, SARL, CVE 15.307 mil, equivalente a 3,79% do seu capital social.

Os Depósitos no Banco Central, cujo rendimento é nulo, cifram-se nos CVE 518.162 mil e representam 16,22% do Activo. Este montante inclui as reservas de caixa, 18% dos depósitos de clientes (CVE 494.284 mil).

Por último, torna-se importante aludir à situação de incumprimento do rácio prudencial relativo aos Fundos Próprios do Banco Interatlântico. Esta situação, de carácter pontual, ficou a dever-se ao aumento verificado ao nível das Imobilizações Incorpóreas decorrente da expansão da rede comercial, e concretamente pela contabilização das beneficiações efectuadas nos edifícios da agência da Sede, da agência do Mindelo e da agência do Plateau. Esta situação será ultrapassada já em 2001, através de aumento do Capital Social do Banco Interatlântico.

## **Áreas de Negócio**

### **1. Área Financeira e Internacional**

Esta área é constituída por três Núcleos, Núcleo Financeiro 1, (NF1) - Mercado Tesouraria Central e Compensação, Núcleo Financeiro 2, (NF2) – Operações Com o Estrangeiro e Núcleo Financeiro 3, (NF3) – Crédito e Operações Gerais. O ano em análise registou, nesta área, alguma descentralização para as agências de fazes de operações que estão mais dependentes do atendimento público, assim, as agências passaram a efectuar uma maior intervenção, nomeadamente no

Núcleo NF3, na organização dos processos de crédito, recolha de informações emissão de pareceres para a decisão do crédito. Por outro lado, para evitar custos e pecas de tempo desnecessárias o Agência do Mindelo passou a enviar directamente para os nossos correspondentes os cheque sobre o estrangeiro comprados nesse balcão.

De referir que o volume de transferências captadas do exterior para a economia local por intermédio do Interatlântico, apesar de terem baixado em valor continua a ser bastante significativo, para o que terá contribuído a articulação do Banco com a rede internacional da CGD. O movimento de operações com o exterior em moeda estrangeira foi igualmente bastante intenso, a nível de cheques, créditos documentários e remessas de importação. De referir que as transferências recebidas do exterior baixaram em numerário aproximadamente 7%, mas subiram em número de operações 23%.

## **2. Balcões**

A rede comercial do Interatlântico conta com quatro agências, sendo três localizadas na Cidade da Praia, ilha de Santiago, e a outra no Mindelo, ilha de São Vicente. Durante o ano 2000 procedeu-se à criação de instruções e procedimentos administrativos, que permitiram a execução unificada nos serviços efectuados. Com o intuito de descentralizar o crédito estamos a preparar operadores de crédito nas agências para permitir uma transferência fácil, em momento oportuno, dos processos de crédito para as agências. Tem havido a preocupação de mantermos a imagem do Banco, a qual assenta sobre dois pilares, rapidez de execução e um bom atendimento aos nossos clientes.

## **Organização e Recursos Humanos**

O Banco encerrou o exercício de 2000 com 48 empregados dos quais 37 são efectivos e 11 contrato a prazo. Para além dos empregados acima referidos o Banco funcionou com 2 coordenadores de agências dos quadros da CGD.

Neste período houve alteração para mais dois empregados.

De referir que durante o ano em análise rescindiram o contrato com o Banco três colaboradores da Área da Contabilidade e Recursos Humanos, todos com bolsa de estudo para Portugal, o que originou alguns problemas nesta área, uma vez que houve necessidade de os substituir por outros, nas sem experiência.

Também o claviculário da Agência da Achada de Santo António pediu a rescisão do contracto com o Banco a fim de emigrar para os USA, tendo sido substituído por outro colaborador. Procedeu-se ainda á reintegração dos antigos funcionários do escritório do BNU.



## **Órgãos Sociais**

### **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente – DAVID HOPFFER ALMADA  
Secretário – JOSÉ MANUEL SIMÕES CORREIA  
Secretário – ALFREDO EUGÉNIO BARBOSA FERNANDES

### **CONSELHO FISCAL**

Presidente – ANTÓNIO BARROSO DE ANDRADE  
Vogal – SITA, SARL  
Vogal – AGRÍPEC, SARL  
Suplente – VÍTOR JOSÉ LILAIA DA SILVA  
Suplente – ALUCAR, SARL

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente – ALBERTO MANUEL SARMENTO AZEVEDO SOARES  
Vice – Presidente – TEÓFILO FIGUEIREDO A. SILVA  
Administrador – ANTÓNIO MIGUEL ORNELAS AFONSO  
Administrador – JOSÉ CÂNDIDO GUEDES PEREIRA  
Administrador – ANTÓNIO JOSÉ NUNES

## Estrutura Accionista

| Designação do Accionista       | Número de acções | % Capital   |
|--------------------------------|------------------|-------------|
| Caixa Geral de Depósitos, S.A. | 21.000           | 70%         |
| Empreitel Figueiredo, S.A.R.L. | 2.500            | 8,33%       |
| Adega, S.A.R.L.                | 2.100            | 7%          |
| Sita, S.A.R.L.                 | 1.300            | 4,33%       |
| Edmundo Barbosa & Filhos, Lda. | 1.200            | 4%          |
| Agripec, S.A.R.L.              | 400              | 1,33%       |
| Alucar, S.A.R.L.               | 200              | 0,67%       |
| Racan, Lda.                    | 200              | 0,67%       |
| David Hopffer Almada           | 300              | 1%          |
| João Higinio R. Silva          | 300              | 1%          |
| Agostinho António Lopes        | 200              | 0,67%       |
| Francisco Fortunato Amado      | 200              | 0,67%       |
| Mário Jorge Menezes            | 100              | 0,33        |
|                                | <b>30.000</b>    | <b>100%</b> |



## Demonstrações Financeiras

### Balço a 31 de Dezembro

|  | Dez 1999         | Dez 2000         | %            |
|--|------------------|------------------|--------------|
| <b>ACTIVO</b>  | <b>2,549,948</b> | <b>3,618,803</b> |              |
| Caixa e Disponibilidades em Bancos Central             | 534,443          | 644,584          | 20,6%        |
| Disponibilidades à vista sobre Instituições de Crédito | 527,584          | 354,196          | -32,9%       |
| Aplicações em Instituições de Crédito                  | 222,100          | 213,541          | -3,9%        |
| Crédito Líquido sobre Clientes                         | 303,520          | 810,435          | 167,0%       |
| Carteira de Títulos                                    | 738,000          | 1,020,000        | 38,2%        |
| Participações  | 10,000           | 310,003          | 3000,0%      |
| Imobilizado Incorpóreo Líquido                         | 97,825           | 112,688          | 15,2%        |
| Imobilizado Corpóreo Líquido                           | 98,415           | 122,037          | 24,0%        |
| Outros Activos   | 4,832            | 9,636            | 99,4%        |
| Contas internas e de regularização                     | 13,229           | 21,683           | 63,9%        |
| <b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>                       | <b>2,549,948</b> | <b>3,618,803</b> | <b>41,9%</b> |
| Recursos de Instituições de Crédito                    | 527              | 96,392           | 18190,7%     |
| Depósitos de Clientes                                  | 2,160,096        | 2,746,023        | 27,1%        |
| Outros recursos de Clientes                            | 4,777            | 13,821           | 189,3%       |
| Outros Passivos  | 35,071           | 355,816          | 914,6%       |
| Contas de regularização                                | 38,065           | 55,488           | 45,8%        |
| Provisões para Riscos e Encargos                       | 4,532            | 12,021           | 165,2%       |
| Fundo para Riscos Bancários                            | 2,992            | 21,280           | 611,2%       |
| Capital Social   | 300,000          | 300,000          | 0,0%         |
| Reservas   | 388              | 3,888            | 902,1%       |
| Resultado Líquido do Exercício                         | 3,500            | 14,074           | 302,1%       |

## Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro

|  | Dez 1999       | Dez 2000       | Mil eve<br>%  |
|--|----------------|----------------|---------------|
| Juros e Proveitos Equiparados                  | 101,314        | 154,856        | 52.8%         |
| Juros e Custos Equiparados                     | 32,426         | 45,697         | 40.9%         |
| <b>Margem Financeira</b>                       | <b>68,888</b>  | <b>109,159</b> | <b>58.5%</b>  |
| Comissões Líquidas                             | 37,906         | 70,479         | 85.9%         |
| Resultados de Operações Financeiras            | 22,369         | 47,252         | 111.2%        |
| Outros Proveitos de exploração                 | 2,822          | 5,650          | 100.2%        |
| <b>Margem Complementar</b>                     | <b>63,097</b>  | <b>123,381</b> | <b>95.5%</b>  |
| <b>Produto Bancário</b>                        | <b>131,985</b> | <b>232,540</b> | <b>76.2%</b>  |
| <b>Gastos de Funcionamento</b>                 |                |                |               |
| Custos com Pessoal                             | 28,820         | 55,569         | 92.8%         |
| Fornecimentos e Serviços de Terceiros          | 52,950         | 78,045         | 47.4%         |
| Outros custos                                  | 510            | 211            | -58.6%        |
|  | <b>82,280</b>  | <b>133,825</b> | <b>62.6%</b>  |
| <b>Cash-Flow de Exploração</b>                 | <b>49,705</b>  | <b>98,715</b>  | <b>98.6%</b>  |
| Amortizações do Exercício                      | 36,672         | 48,136         | 31.3%         |
| Provisões para crédito vencido e outros riscos | 7,549          | 33,425         | 342.8%        |
| <b>Resultado de Exploração</b>                 | <b>5,484</b>   | <b>17,154</b>  | <b>212.8%</b> |
| <b>Resultados Extra-Exploração</b>             |                |                |               |
| Reposição de Provisões                         | 0              | 249            | 0             |
| Resultados Extraordinários                     | 374            | 189            | -49.5%        |
|  | <b>374</b>     | <b>438</b>     | <b>17.1%</b>  |
| <b>Resultado Antes de Impostos</b>             | <b>5,858</b>   | <b>17,592</b>  | <b>200.3%</b> |
| Imposto sobre lucros                           | 2,050          | 3,518          | 71.6%         |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>                       | <b>3,808</b>   | <b>14,074</b>  | <b>269.6%</b> |
| <b>Cash-Flow Total</b>                         | <b>50,079</b>  | <b>99,153</b>  | <b>98.0%</b>  |



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 de Dezembro de 2000**

|   | DÉBITO | 2000                 | CRÉDITO      | 2000                 |
|---|--------|----------------------|--------------|----------------------|
| <b>A. CUSTOS</b>  |        |                      |              |                      |
| 1. Juros e custos equiparados.....                          |        | 45.696.615           |              | 1.54.855.577         |
| 2. Comissões.....   |        | 10.053.836           |              | 64.080.705           |
| 3. Prejuízos em operações financeiras.....                  |        | 4.011.737.535        |              | 0                    |
| 4. Gastos gerais administrativos                            |        | 133.614.250          |              | 0                    |
| a) Custos com pessoal.....                                  |        | 55.569.183           |              | 0                    |
| Dos quais :   |        |                      |              | 0                    |
| (salários e vencimentos).....                               |        | 50.141.272           |              | 80.533.503           |
| (encargos sociais).....                                     |        | 5.304.851            |              |                      |
| b) Outros gastos administrativos.....                       |        | 78.045.066           |              | 4.058.989.583        |
| 5. Amortizações do exercício.....                           |        | 48.135.980           |              | 248.542              |
| 6. Outros custos de exploração.....                         |        | 1.786.879            |              |                      |
| 7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos..... |        | 33.424.721           |              | 0                    |
| 8. Provisões para immobilizações financeiras.....           |        | 0                    |              | 0                    |
| 10. Resultado da actividade corrente.....                   |        | 0                    |              | 7.436.539            |
| 11. Perdas extraordinárias.....                             |        | 1.038.273            |              | 0                    |
| 13. Imposto sobre lucros.....                               |        | 3.518.385            |              | 1.227.706            |
| 14. Outros impostos.....                                    |        | 211.435              |              | 0                    |
| 15. Lucro do exercício.....                                 |        | 14.073.542           |              | 0                    |
| <b>TOTAL</b>  |        | <b>4.303.291.450</b> | <b>TOTAL</b> | <b>4.303.291.450</b> |

O Responsável da ARC,

A Administração,

**BALANÇO - 31 de Dezembro de 2000**

| ACTIVO  | 2000                 |                    | ACTIVO LIQUIDO       | PASSIVO   | 2000                 |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|---|----------------------|
|   | ACTIVO BRUTO         | AMORTIZ. PROVISÃO  |                      |   |                      |
| 1. Caixa e disponibilidades - Bancos Centrais.....  | 644.584.381          |                    | 644.584.381          | 1. Débitos para com as instituições de crédito<br>a) A vista.....                               | 96.392.156           |
| 2. Disponibilidades à vista s/ instituições de crédito.....   | 354.195.992          |                    | 354.195.992          | b) A prazo ou com pré-aviso.....  | 3.627.255            |
| 3. Outros créditos sobre instituições crédito.....  | 213.540.756          | 0                  | 213.540.756          | 2. Débitos para com clientes.....   | 3.059.847.431        |
| 4. Créditos sobre clientes.....   | 819.196.843          | 8.761.575          | 810.435.268          | a) Depósitos de poupança.....   | 133.600.804          |
| 5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo<br>a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo-de emissores públicos..... | 1.020.000.000        | 0                  | 1.020.000.000        | b) Outros depósitos.....  | 2.612.422.578        |
| b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo-de outros emissores.....<br>(Dos quais : Obrigações Próprias).....              | 0                    | 0                  | 0                    | ba) A vista.....  | 2.102.693.579        |
| 6. Acções e outros títulos de rendimento variável.....  | 0                    | 0                  | 0                    | bb) A prazo.....  | 31.526.998           |
| 7. Participações.....   | 310.002.999          | 0                  | 310.002.999          | c) Outros débitos.....  | 313.824.049          |
| 8. Partes do capital em empresas coligadas.....   | 0                    | 0                  | 0                    | 3. Débitos representados por títulos.....   | 0                    |
| 9. Imobilizações incorpóreas.....   | 175.140.184          | 62.452.309         | 112.687.875          | 4. Outros passivos.....   | 55.812.268           |
| 10. Imobilizações corpóreas.....<br>(Dos quais : Imóveis de serviço próprio).....   | 161.168.387          | 39.131.666         | 122.036.721          | 5. Contas de regularização.....   | 51.969.837           |
| 11. Capital subscrito não realizado.....  | 67.111.137           | 6.613.336          | 60.497.801           | 6. Provisões para riscos e encargos.....<br>a) Provisões para pensões e encargos similares..... | 12.021.135           |
| 12. Acções próprias ou partes de capital próprias.....  | 0                    | 0                  | 0                    | b) Outras provisões.....  | 12.021.135           |
| 13. Outros activos.....   | 0                    | 0                  | 0                    | 6A. Fundo para riscos bancários gerais.....   | 21.279.461           |
| 15. Contas regularização.....   | 27.800.731           | 0                  | 27.800.731           | 9. Capital subscrito.....   | 300.000.000          |
| 16. Prejuízo do exercício.....  |                      |                    |                      | 11. Reservas.....   | 3.888.894            |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>  | <b>3.725.630.274</b> | <b>110.345.550</b> | <b>3.615.284.724</b> | 12. Reservas de reavaliação.....  | 0                    |
|   |                      |                    |                      | 13. Resultados transitados.....   | 0                    |
|   |                      |                    |                      | 14. Lucro do exercício.....   | 14.073.542           |
|   |                      |                    |                      | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   | <b>3.615.284.724</b> |

O Responsável da ARC,

*Alves*

A Administração,

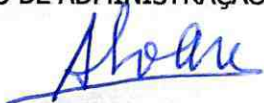


## Proposta de Aplicação de Resultados

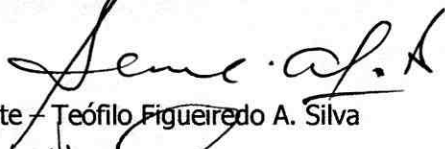
Considerando que o Banco Interatlântico completou uma importante fase de investimento, orientada para a expansão da rede comercial e para a adequação da estrutura operativa herdada da anterior Sucursal da CGD, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido obtido, no valor de 14.073.541 escudos, depois de retiradas as reservas obrigatórias, seja integralmente distribuído pelos accionistas.

Praia, Março de 2000

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



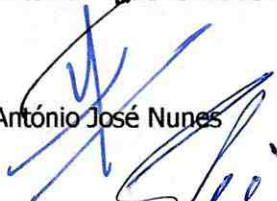
Presidente – Alberto Manuel Sarmento Azevedo Soares



Vice-Presidente – Teófilo Figueiredo A. Silva



Vogal – António Miguel Ornelas Afonso



Vogal – António José Nunes



Vogal – José Cândido Guedes Pereira

## **ANEXOS**

**Comparação da actividade do Banco Interatlântico entre 1999 e o ano 2000.**



### Balanço a 31 de Dezembro

|       |  | Mil cve          |                  |          |
|-------|--|------------------|------------------|----------|
| Notas |  | Dez 1999         | Dez 2000         | %        |
|       | <b>ACTIVO</b>  | <b>2,549,948</b> | <b>3,618,803</b> |          |
| 1     | Caixa e Disponibilidades em Bancos Central             | 534,443          | 644,584          | 20.6%    |
| 1     | Disponibilidades à vista sobre Instituições de Crédito | 527,584          | 354,196          | -32.9%   |
| 2     | Aplicações em Instituições de Crédito                  | 222,100          | 213,541          | -3.9%    |
| 3     | Crédito Líquido sobre Clientes                         | 303,520          | 810,435          | 167.0%   |
| 4     | Carteira de Títulos                                    | 738,000          | 1,020,000        | 38.2%    |
| 5     | Participações  | 10,000           | 310,003          | 3000.0%  |
| 5     | Imobilizado Incorpóreo Líquido                         | 97,825           | 112,688          | 15.2%    |
| 5     | Imobilizado Corpóreo Líquido                           | 98,415           | 122,037          | 24.0%    |
|       | Outros Activos   | 4,832            | 9,636            | 99.4%    |
|       | Contas internas e de regularização                     | 13,229           | 21,683           | 63.9%    |
|       | <b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>                       | <b>2,549,948</b> | <b>3,618,803</b> | 41.9%    |
| 6     | Recursos de Instituições de Crédito                    | 527              | 96,392           | 18190.7% |
| 7     | Depósitos de Clientes                                  | 2,160,096        | 2,746,023        | 27.1%    |
| 7     | Outros recursos de Clientes                            | 4,777            | 13,821           | 189.3%   |
| 8     | Outros Passivos  | 35,071           | 355,816          | 914.6%   |
|       | Contas de regularização                                | 38,065           | 55,488           | 45.8%    |
| 9     | Provisões para Riscos e Encargos                       | 4,532            | 12,021           | 165.2%   |
| 9     | Fundo para Riscos Bancários                            | 2,992            | 21,280           | 611.2%   |
| 10    | Capital Social   | 300,000          | 300,000          | 0.0%     |
| 10    | Reservas   | 388              | 3,888            | 902.1%   |
| 10    | Resultado Líquido do Exercício                         | 3,500            | 14,074           | 302.1%   |

## Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro

| Notas |  | Mil €          |                |               |
|-------|--|----------------|----------------|---------------|
|       |  | Dez 1999       | Dez 2000       | %             |
| 11    | Juros e Proveitos Equiparados                  | 101,314        | 154,856        | 52.8%         |
| 12    | Juros e Custos Equiparados                     | 32,426         | 45,697         | 40.9%         |
|       | <b>Margem Financeira</b>                       | <b>68,888</b>  | <b>109,159</b> | <b>58.5%</b>  |
| 13    | Comissões Líquidas                             | 37,906         | 70,479         | 85.9%         |
| 13    | Resultados de Operações Financeiras            | 22,369         | 47,252         | 111.2%        |
| 13    | Outros Proveitos de exploração                 | 2,822          | 5,650          | 100.2%        |
|       | <b>Margem Complementar</b>                     | <b>63,097</b>  | <b>123,381</b> | <b>95.5%</b>  |
|       | <b>Produto Bancário</b>                        | <b>131,985</b> | <b>232,540</b> | <b>76.2%</b>  |
|       | <b>Gastos de Funcionamento</b>                 |                |                |               |
| 14    | Custos com Pessoal                             | 28,820         | 55,569         | 92.8%         |
| 14    | Fornecimentos e Serviços de Terceiros          | 52,950         | 78,045         | 47.4%         |
| 14    | Outros custos                                  | 510            | 211            | -58.6%        |
|       |  | <b>82,280</b>  | <b>133,825</b> | <b>62.6%</b>  |
|       | <b>Cash-Flow de Exploração</b>                 | <b>49,705</b>  | <b>98,715</b>  | <b>98.6%</b>  |
| 15    | Amortizações do Exercício                      | 36,672         | 48,136         | 31.3%         |
| 15    | Provisões para crédito vencido e outros riscos | 7,549          | 33,425         | 342.8%        |
|       | <b>Resultado de Exploração</b>                 | <b>5,484</b>   | <b>17,154</b>  | <b>212.8%</b> |
|       | <b>Resultados Extra-Exploração</b>             |                |                |               |
| 16    | Reposição de Provisões                         | 0              | 249            | 0             |
| 17    | Resultados Extraordinários                     | 374            | 189            | -49.5%        |
|       |  | <b>374</b>     | <b>438</b>     | <b>17.1%</b>  |
| 18    | <b>Resultado Antes de Impostos</b>             | <b>5,858</b>   | <b>17,592</b>  | <b>200.3%</b> |
|       | Imposto sobre lucros                           | 2,050          | 3,518          | 71.6%         |
|       | <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>                       | <b>3,808</b>   | <b>14,074</b>  | <b>269.6%</b> |
|       | <b>Cash-Flow Total</b>                         | <b>50,079</b>  | <b>99,153</b>  | <b>98.0%</b>  |



## Notas às Demonstrações Financeiras

1.

|   | Mil CVE        |                |               |
|---|----------------|----------------|---------------|
|   | Dez 1999       | Dez 2000       | %             |
| <b>Caixa e Disponibilidades</b>                   | <b>680,434</b> | <b>480,618</b> | <b>-29.4%</b> |
| <b>Caixa</b>                                      | <b>152,850</b> | <b>126,422</b> | <b>-17.3%</b> |
| Em moeda nacional                                 | 121,946        | 58,020         | -52.4%        |
| Em divisas  | 30,904         | 68,402         | 121.3%        |
| <b>Disponibilidades sobre IC's no País</b>        | <b>37,459</b>  | <b>782</b>     | <b>-97.9%</b> |
| <b>Disponibilidades sobre IC's no estrangeiro</b> | <b>490,125</b> | <b>353,414</b> | <b>-27.9%</b> |

2.

|                           | Mil CVE        |                |              |
|---------------------------|----------------|----------------|--------------|
|                           | Dez 1999       | Dez 2000       | %            |
| <b>Aplicações em IC's</b> | <b>222,100</b> | <b>213,540</b> | <b>-3.9%</b> |
| No País                   | 0              | 0              | 0.0%         |
| Depósitos à Vista         | 0              | 0              | 0.0%         |
| Depósitos a Prazo         | 0              | 0              | 0.0%         |
| No Estrangeiro            | 222,100        | 213,540        | -3.9%        |
| Depósitos à Vista         | 0              | 0              | 0.0%         |
| Depósitos a Prazo         | 222,100        | 213,540        | -3.9%        |

3.

|  | Mil CVE        |                |               |
|--|----------------|----------------|---------------|
|  | Dez 1999       | Dez 2000       | %             |
| <b>Crédito Sobre Clientes (Bruto)</b>      | <b>304,883</b> | <b>819,197</b> | <b>168.7%</b> |
| Crédito em situação normal                 | 302,121        | 801,409        | 165.3%        |
| De curto prazo                             | 174,919        | 257,330        | 47.1%         |
| De médio e longo prazo                     | 127,202        | 544,079        | 327.7%        |
| Crédito e Juros Vencidos                   | 2,719          | 17,788         | 554.2%        |
| Capital                                    | 2,227          | 15,312         | 587.6%        |
| Juros                                      | 441            | 2,081          | 371.9%        |
| Juros vencidos a regularizar               | 51             | 395            | 674.5%        |
| Provisões para cob. Duv. e crédito vencido | 1,363          | 8,762          | 542.8%        |
| Para crédito interno de cobrança duvidosa  | 1,363          | 8,762          | 542.8%        |
| Para crédito interno vencido               | 0              | 0              | 0.0%          |
| <b>Crédito Sobre Clientes (Liquido)</b>    | <b>303,520</b> | <b>810,435</b> | <b>167.0%</b> |

4.

Mil CVE

|  | Dez 1999      | Dez 2000       | %            |
|--|---------------|----------------|--------------|
| <b>Carteira de Títulos (Líquidas)</b>        | <b>738000</b> | <b>1020000</b> | <b>38.2%</b> |
| Carteira de Títulos (Bruta)                  | 738000        | 1020000        | 38.2%        |
| De rendimento fixo                           | 738000        | 1020000        | 38.2%        |
| De rendimento Variável                       | 0             | 0              | 0.0%         |
| <b>Provisões para depreciação de títulos</b> | <b>0</b>      | <b>0</b>       | <b>0.0%</b>  |

5.

Mil CVE

|   | Dez 1999       | Dez 2000       | %              |
|---|----------------|----------------|----------------|
| <b>Imobilizações Líquidas</b>           | <b>206,239</b> | <b>544,727</b> | <b>164.1%</b>  |
| <b>Imobilizações Financeiras</b>        | <b>10,000</b>  | <b>310,003</b> | <b>3000.0%</b> |
| Participações                           | 10,000         | 310,003        | 3000.0%        |
| <b>Imobilizado Incorpóreo Líquido</b>   | <b>97,825</b>  | <b>112,687</b> | <b>15.2%</b>   |
| Imobilizado Incorpóreo Bruto            | 130,986        | 175,140        | 33.7%          |
| Despesas de Estabelecimento             | 3,720          | 3,750          | 0.8%           |
| Sistemas de Software                    | 38,249         | 46,732         | 22.2%          |
| Outras Despesas em Edifícios Arrendados | 89,017         | 124,658        | 40.0%          |
| Amortizações de Imobilizado Incorpóreo  | 33,161         | 62,453         | 88.3%          |
| <b>Imobilizado Corpóreo Líquido</b>     | <b>98,414</b>  | <b>122,037</b> | <b>24.0%</b>   |
| Imobilizado Corpóreo Bruto              | 118,701        | 161,168        | 35.8%          |
| Imóveis de Serviço Próprio              | 49,111         | 67,111         | 36.7%          |
| Mobiliário e Material                   | 17,477         | 25,161         | 44.0%          |
| Máquinas e ferramentas                  | 5,324          | 6,753          | 26.8%          |
| Equipamento informático                 | 23,958         | 34,027         | 42.0%          |
| Instalações interiores                  | 1,706          | 1,810          | 6.1%           |
| Material de Transporte                  | 10,700         | 10,700         | 0.0%           |
| Equipamento de segurança                | 5,873          | 8,003          | 36.3%          |
| Outro equipamento                       | 4,552          | 7,603          | 67.0%          |
| Amortizações de imobilizado corpóreo    | 20,287         | 39,131         | 92.9%          |
| <b>Imobilizações em curso</b>           | <b>0</b>       | <b>0</b>       | <b>0.0%</b>    |

6.

Mil CVE

|                                | Dez 1999   | Dez 2000      | %               |
|--------------------------------|------------|---------------|-----------------|
| <b>Recursos de IC's</b>        | <b>527</b> | <b>96,392</b> | <b>18190.7%</b> |
| <b>Do país</b>                 |            |               |                 |
| Depósitos à ordem de outras IC | 527        | 96,392        | 18190.7%        |
| <b>Do estrangeiro</b>          |            |               |                 |
| Depósitos a prazo de outras IC | 0          | 0             | 0.0%            |



7.

|  | Mil CVE          |                  |               |
|--|------------------|------------------|---------------|
|  | Dez 1999         | Dez 2000         | %             |
| <b>Débitos para com Clientes</b>         | <b>2,164,873</b> | <b>2,759,844</b> | <b>27.5%</b>  |
| <b>Depósitos de Clientes (1)+(2)+(3)</b> | <b>2,160,096</b> | <b>2,746,023</b> | <b>27.1%</b>  |
| <b>À ordem (1)</b>                       | <b>1,576,434</b> | <b>2,102,694</b> | <b>33.4%</b>  |
| residentes                               | 1,462,046        | 1,857,163        | 27.0%         |
| não residentes                           | 58,728           | 141,678          | 141.2%        |
| emigrantes                               | 55,660           | 103,853          | 86.6%         |
| <b>À Prazo (2)</b>                       | <b>561,962</b>   | <b>509,729</b>   | <b>-9.3%</b>  |
| residentes                               | 512,445          | 453,254          | -11.6%        |
| emigrantes com pré-avis                  | 39,455           | 31,527           | -20.1%        |
| não residentes                           | 10,062           | 24,948           | 147.9%        |
| <b>Poupança (3)</b>                      | <b>21,700</b>    | <b>133,600</b>   | <b>515.7%</b> |
| emigrantes                               | 21,700           | 133,600          | 515.7%        |
| <b>Outros Recurso</b>                    | <b>4,777</b>     | <b>13,821</b>    | <b>189.3%</b> |
| cheques e ordens a pagar                 | 4,777            | 13,821           | 189.3%        |

8.

|                              | Mil CVE       |                |                |
|------------------------------|---------------|----------------|----------------|
|                              | Dez 1999      | Dez 2000       | %              |
| <b>Outros passivos</b>       | <b>35,342</b> | <b>355,815</b> | <b>906.8%</b>  |
| <b>Fornecedores</b>          | <b>28,791</b> | <b>53,004</b>  | <b>84.1%</b>   |
| Credores – Residentes        | 0             | 0              | 0.0%           |
| Credores - Não residentes    | 28,791        | 53,004         | 84.1%          |
| <b>Credores diversos</b>     | <b>1,721</b>  | <b>-2,746</b>  | <b>-259.6%</b> |
| <b>Outras exigibilidades</b> | <b>4,830</b>  | <b>305,557</b> | <b>6226.2%</b> |

9.

|   | Mil CVE      |               |               |
|---|--------------|---------------|---------------|
|   | Dez 1999     | Dez 2000      | %             |
| <b>Provisões diversas</b>                   | <b>7,524</b> | <b>33,300</b> | <b>342.6%</b> |
| <b>Provisões para pensões e encargos</b>    | <b>0</b>     | <b>0</b>      | <b>0.0%</b>   |
| <b>Provisões p/riscos gerais de crédito</b> | <b>4,532</b> | <b>12,021</b> | <b>165.2%</b> |
| <b>Para riscos de flutuação</b>             | <b>0</b>     | <b>0</b>      | <b>0.0%</b>   |
| <b>Provisões p/riscos bancários gerais</b>  | <b>2,992</b> | <b>21,279</b> | <b>611.2%</b> |

10.

|                               | Mil CVE        |                |               |
|-------------------------------|----------------|----------------|---------------|
|                               | Dez 1999       | Dez 2000       | %             |
| <b>Capitais Próprios</b>      | <b>303,888</b> | <b>317,961</b> | <b>4.6%</b>   |
| <b>Capital Social</b>         | 300,000        | 300,000        | 0.0%          |
| <b>Reservas</b>               | 388            | 388            | 0.0%          |
| <b>Resultados transitados</b> | 0              | 3,500          | 0.0%          |
| <b>Resultado Líquido</b>      | <b>3,500</b>   | <b>14,073</b>  | <b>302.1%</b> |
| Resultado antes de imposto    | 5,385          | 17,591         | 226.7%        |
| Dotação p/imposto             | 1,885          | 3,518          | 86.6%         |

11.

|  | Mil CVE        |                |              |
|--|----------------|----------------|--------------|
|  | Dez 1999       | Dez 2000       | %            |
| <b>Juros e Proveitos Equiparado</b>        | <b>101,314</b> | <b>154,856</b> | <b>52.8%</b> |
| <b>Juros crédito concedido</b>             | 33,511         | 68,576         | 104.6%       |
| Descontos                                  | 937            | 2,683          | 186.3%       |
| Créditos em conta corrente                 | 9,682          | 11,794         | 21.8%        |
| Descobertos                                | 4,211          | 10,735         | 154.9%       |
| Outros créditos                            | 1,688          | 207            | -87.7%       |
| Empréstimos                                | 14,436         | 39,117         | 171.0%       |
| Créditos em conta corrente                 | 1,919          | 2,590          | 35.0%        |
| De crédito interno vencido                 | 638            | 1,450          | 127.3%       |
| <b>Juros de Aplicações em IC's</b>         | 21,105         | 22,199         | 5.2%         |
| Juros de aplicações em IC's no país        | 0              | 978            | 0.0%         |
| Juros de aplicações em IC's no estrangeiro | 21,105         | 21,221         | 0.5%         |
| <b>Rendimentos de Títulos</b>              | 46,698         | 64,081         | 37.2%        |
| Nacionais de rendimento fixo               | 46,698         | 64,081         | 37.2%        |

12.

|  | Mil CVE       |               |              |
|--|---------------|---------------|--------------|
|  | Dez 1999      | Dez 2000      | %            |
| <b>Juros e Custos Equiparados</b>              | <b>32,426</b> | <b>45,696</b> | <b>40.9%</b> |
| <b>Juros de Depósitos de Clientes</b>          | 32426         | 45696         | 40.9%        |
| A prazo residentes                             | 29024         | 29682         | 2.3%         |
| A prazo não residentes                         | 1384          | 1121          | -19.0%       |
| Pré-aviso emigrantes                           | 1562          | 2212          | 41.6%        |
| Poupança Emigrantes                            | 456           | 9025          | 1879.2%      |
| <b>Juros de Recursos de IC's</b>               | 0             | 3656          | 0.0%         |
| <b>Juros de resp.representadas por títulos</b> | 0             | 0             | 0.0%         |
| <b>Outros juros e custos equiparados</b>       | 0             | 0             | 0.0%         |



13.

|   | Mil CVE           |                    |                  |
|---|-------------------|--------------------|------------------|
|   | Dez 1999          | Dez 2000           | %                |
| <b>Margem Complementar</b>                | <b>65,561</b>     | <b>125,166</b>     | <b>90.9%</b>     |
| <b>Comissões recebidas</b>                | <b>46,632</b>     | <b>80,533</b>      | <b>72.7%</b>     |
| Garantias e avales                        | 340               | 3,340              | 882.4%           |
| Créditos documentários abertos            | 11,156            | 21,240             | 90.4%            |
| Por operações cambiais                    | 30,053            | 43,821             | 45.8%            |
| Por serviços bancários prestados          | 0                 | 3,859              | 0.0%             |
| Transferência de valores                  | 7                 | 11                 | 57.1%            |
| Créditos abertos                          | 5,076             | 8,262              | 62.8%            |
| <b>Proveitos de Operações financeiras</b> | <b>1,279,122</b>  | <b>4,058,989</b>   | <b>217.3%</b>    |
| Em divisas                                | 1,275,160         | 4,032,947          | 216.3%           |
| Notas e moedas estrangeiras               | 3,962             | 26,042             | 557.3%           |
| <b>Outros proveitos e lucros</b>          | <b>5,286</b>      | <b>7,436</b>       | <b>40.7%</b>     |
| Proveitos de serviços diversos            | 2,603             | 5,629              | 116.3%           |
| Reembolso de despesas                     | 2,682             | 1,428              | -46.8%           |
| Outras                                    | 1                 | 379                | 37800.0%         |
| <b>Comissões suportadas</b>               | <b>8,726</b>      | <b>10,054</b>      | <b>15.2%</b>     |
| <b>Prejuízos em operações financeiras</b> | <b>1,256,753</b>  | <b>4,011,738</b>   | <b>219.2%</b>    |
| Em divisas                                | 1,255,976         | 3,987,860          | 217.5%           |
| Notas e moedas estrangeiras               | 777               | 23,878             | 2973.1%          |
| <br>Total de Proveitos                    | <br>1,331,040     | <br>4,146,958      | <br>211.6%       |
| Total de Custos                           | 1,265,479         | 4,021,792          | 217.8%           |
| <br><b>Margem Complementar</b>            | <br><b>65,561</b> | <br><b>125,166</b> | <br><b>90.9%</b> |

14.

|  | Mil CVE       |                |               |
|--|---------------|----------------|---------------|
|  | Dez 1999      | Dez 2000       | %             |
| <b>Gastos de Funcionamento</b>                 | <b>84,745</b> | <b>135,612</b> | <b>60.0%</b>  |
| <b>Custos com pessoal</b>                      | <b>28,821</b> | <b>55,569</b>  | <b>92.8%</b>  |
| Remuneração de Órgãos de Gestão e Fiscalização | 0             | 12,562         | 0.0%          |
| Remuneração de empregados                      | 25,049        | 37,580         | 50.0%         |
| Encargos sociais obrigatórios                  | 3,656         | 5,303          | 45.0%         |
| Outros custos com pessoal                      | 116           | 124            | 6.9%          |
| <b>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</b>   | <b>52,950</b> | <b>78,045</b>  | <b>47.4%</b>  |
| <b>Impostos</b>                                | <b>510</b>    | <b>211</b>     | <b>-58.6%</b> |
| <b>Outros custos e prejuízos</b>               | <b>2,464</b>  | <b>1,787</b>   | <b>-27.5%</b> |

15.

|                                  | Mil CVE       |                |               |
|----------------------------------|---------------|----------------|---------------|
|                                  | Dez 1999      | Dez 2000       | %             |
| <b>Amortizações e Provisões</b>  | <b>44,220</b> | <b>143,645</b> | <b>224.8%</b> |
| <b>Amortizações do exercício</b> | <b>36,671</b> | <b>101,583</b> | <b>177.0%</b> |
| De imobilizações incorpóreas     | 22,890        | 62,452         | 172.8%        |
| De imobilizações corpóreas       | 13,781        | 39,131         | 183.9%        |
| De imóveis de serviço            | 1,964         | 6,613          | 236.7%        |
| De equipamento                   | 11,817        | 32,518         | 175.2%        |
| <b>Provisões do exercício</b>    | <b>7,549</b>  | <b>42,062</b>  | <b>457.2%</b> |
| Para crédito vencido             | 1,263         | 8,762          | 593.7%        |
| Para riscos gerais de crédito    | 3,176         | 12,021         | 278.5%        |
| Para riscos bancários gerais     | 3,110         | 21,279         | 584.2%        |

16.

|  | Mil CVE   |            |               |
|--|-----------|------------|---------------|
|  | Dez 1999  | Dez 2000   | %             |
| <b>Reposições e anulações de provisões</b> | <b>76</b> | <b>249</b> | <b>227.6%</b> |
| para riscos gerais - crédito concedido     | 76        | 249        | 227.6%        |

17.

|  | Mil CVE    |             |               |
|--|------------|-------------|---------------|
|  | Dez 1999   | Dez 2000    | %             |
| <b>Resultados extraordinários</b>      | <b>297</b> | <b>189</b>  | <b>-36.4%</b> |
| <b>Ganhos extraordinários</b>          | <b>398</b> | <b>1227</b> | <b>208.3%</b> |
| recuperação de juros e despesas        | 1          | 40          | 3900.0%       |
| outros ganhos de exercícios anteriores | 397        | 1187        | 199.0%        |
| <b>Custos extraordinários</b>          | <b>101</b> | <b>1038</b> | <b>927.7%</b> |
| multas e penalidades legais            | 1          | 2           | 100.0%        |
| perdas de exercícios anteriores        | 71         | 0           | -100.0%       |
| outras perdas extraordinárias          | 29         | 1036        | 3472.4%       |



18.

|                                    | Mil CVE      |               |               |
|------------------------------------|--------------|---------------|---------------|
|                                    | Dez 1999     | Dez 2000      | %             |
| <b>Resultado Antes de Impostos</b> | <b>5,858</b> | <b>17,592</b> | <b>200.3%</b> |
| Margem Financeira                  | 68889        | 109160        | 58.5%         |
| Margem Complementar                | 65561        | 123381        | 88.2%         |
| Produto Bancário                   | 131985       | 232540        | 76.2%         |
| Gastos de Funcionamento            | 82281        | 133826        | 62.6%         |
| Cash-Flow de Exploração            | 49705        | 98715         | 98.6%         |
| Amortizações e Provisões           | 44220        | 81561         | 84.4%         |
| Resultado de Exploração            | 5484         | 17154         | 212.8%        |
| Resultados Extraordinários         | 298          | 189           | -36.6%        |
| Reposição e anulação de prov       | 76           | 249           | 227.6%        |

*Quay  
Meyers  
C-2*

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

À Assembleia – Geral Ordinária do Banco Interatlântico, Sarl

Senhores accionistas

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, compete-nos elaborar e submeter à apreciação de V.Ex.as., o Relatório da nossa acção fiscalizadora e o nosso parecer sobre o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados e as propostas apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2000.

### 1.- Relatório

- 1.1 .O Conselho Fiscal no desempenho das suas atribuições, acompanhou durante o ano de 2000, a gestão e actividade do Banco, para o que:
- 1.2 .Tomou conhecimento das alterações verificadas no Conselho de Administração, quer quanto à designação de novos membros, como à saída de alguns elementos deste órgão de gestão e ainda da criação de uma Comissão Executiva, que integrando elementos da Administração, gere directamente o Banco.
- 1.3 .Tomou conhecimento das decisões de gestão, através de contactos com os membros do Conselho de Administração.
- 1.4 .Analisou os documentos técnicos-contabilísticos e estatísticas elaborados no âmbito do sistema de informação de gestão existente no Banco.
- 1.5 .Quando da realização da Assembleia Geral dos accionistas para aprovação das contas referente ao ano de 1999, o Conselho Fiscal manifestou a sua preocupação quanto à urgente necessidade de aumentar o capital social. Constatou-se que embora se tenha evidado esforços no sentido da sua efectivação tal não se verificou no exercício do ano 2000. Aguarda-se que durante o exercício corrente a situação seja regularizada.

- 1.6. Tomou conhecimento de que durante o exercício de 2000, o Banco foi auditado por uma equipa de auditores, do quadro técnico, da accionista Caixa Geral de Depósitos, que analisou o período de Junho de 1999 a 30 de Setembro de 2000. As contas do exercício findo foram auditadas pela Firma Aurtr Andersen.
- 1.7. Fez as reuniões entendidas por necessárias, lavrando as respectivas actas.
- 1.8. A disponibilidade e o apoio que para o desempenho das nossas funções nos foram concedidas pelo Conselho de Administração, são dignas do nosso agradecimento.

## 2. Parecer

2.1. Os critérios de gestão aplicados pela Administração e pela Comissão Executiva, determinaram que ao encerrar o exercício de 2000, primeiro ano completo de actividade, o Banco tenha reforçado o Resultado Líquido Positivo, já conseguido no anterior exercício.

2.2. Em conclusão e face ao que procede somos de PARECER:

- a) que sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e os seus anexos, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2000.
- b) que aos resultados do exercício seja dada a aplicação proposta pelo Conselho de Administração.
- c) que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma como foi conduzida a gestão dos negócios do Banco, tornando extensivo esse voto de louvor a todos os que pelo seu zelo e dedicação contribuíram para os resultados alcançados.

Praia, 29 de Março de 2001

O Conselho Fiscal

Presidente:



Vogal:



Vogal:







Aos Accionistas e ao Conselho de Administração do  
Banco Interatlântico, S.A.R.L.

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – Cve.)

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Interatlântico, S.A.R.L. (Banco), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2000, a demonstração de resultados para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Estas demonstrações financeiras são da responsabilidade do Conselho de Administração do Banco. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião, baseada na nossa auditoria, sobre estas demonstrações financeiras.
2. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com normas de auditoria geralmente aceites, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em critérios definidos pelo Conselho de Administração da Sociedade, utilizadas na sua preparação. Uma auditoria inclui, igualmente, a verificação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e de ser adequada a apresentação global das demonstrações financeiras. Entendemos que a nossa auditoria proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco Interatlântico, S.A.R.L. em 31 de Dezembro de 2000, bem como os resultados das suas operações para o exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde para o sector bancário.

Lisboa, 15 de Março de 2001

Arthur Andersen -